

# Percepção e expressão espacial na Arquitetura e Urbanismo

## *Percepción y expresión espacial en Arquitectura y Urbanismo*

MODRO, Lara Seleme; Mestranda; FAU USP

laraselmemodro@gmail.com

SANTOS, Luciana de Paula; Doutoranda; FAU USP

lucianaps@usp.br

RAMOS, Juliana Silva; FAU USP

sramos.juliana@usp.br

ANDRADE, Rafael; FAU USP

rafael.gl.andrade@gmail.com

**Modalidade:** presencial

### **Vinculação:**

ST01. O processo de projeto. Ação-reflexão sobre o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento; Ação-reflexão coletiva.

### **Local e Infraestrutura:**

Será utilizado o próprio espaço físico da UFRGS (salas de aula, corredores, áreas de convívio e espaço externo ao edifício). Serão necessários:

Dias 1 e 2:

- 3 Blocos de papel A3 branco 180g Canson 20 FLs;
- Lápis Grafite 2B 3 caixas com 12 unidades cada;
- 3 a 5 apontadores.
- 3 pacotes de papel color set 110gr 48x66cm c/10 cores sortidas 20 FL;
- Post It: Bloco autoadesivo 50x50 neon cores c/250fls;

- 5 tesouras;
- 5 tubos de cola branca 35g;
- 5 caixas de giz de cera 12 cores;
- 5 caixas de lápis de cor 12 Cores;
- 5 caixas de canetinha 12 Cores;

**Dia 2:**

- Rolo De Malha Pp 100% Poliester - total: 30 metros
- 5 cadeiras de rodas;
- 3 andadores;
- 3 muletas;
- 5 vendas para os olhos;
- 3 pares de pesos distribuídos 10kg;

**Dia 3:**

- 30 chapas de painel acrílico<sup>1</sup> transparente 30cmx30cm espessura 3mm; (pode ser substituído por Transparência A4 Jato de Tinta com Tarja, 40 Unidades);
- 9 pacotes com 4 Pinceis Marcadores para Quadro Branco, com 4 cores: vermelho, verde, preto e azul, Ponta Redonda e Resistente BT 4 UN;
- 3 rolos de fitas reforçadas Silver Tape, 48mmx50m, Prata, Adelbras - PT 1 UN;
- 2 rolos de fio de Nylon 0,70mm x 100m (para sustentação das chapas acrílicas).

**Número de vagas:**

30

**Objetivos:**

O workshop tem como objetivo geral sensibilizar os/as estudantes para a apreensão e manipulação do espaço, matéria de trabalho da arquitetura e do urbanismo, instrumentalizando a espacialidade da Faculdade para o treinamento de técnicas e estratégias

---

<sup>1</sup> Link para referência de modelo disponível em: <<https://www.acriloja.com/placa-chapa-acrilico/transparente-cristal/3mm/placa-de-acrilico-transparente-30cm-x-30cm>> Acesso em: 18/07/2022.

de percepção, reconhecimento de lugares e representação espacial. Além de promover a autonomia para a apreensão espacial nos estudantes, mediante instrumentos diversos, enquanto formas de materialização da consciência e alteridade na arquitetura e urbanismo.

**Palavras-chave (3 palavras):** percepção, representação, Faculdade.

## Desenvolvimento

O espaço se constitui na matéria de trabalho da arquitetura e urbanismo e aprender a reconhecê-lo, em seus diferentes estratos, antes de nele intervir é uma tarefa necessária a toda(o) arquiteta(o). O estímulo à reflexão de estudantes e futuros arquitetos acerca do tema e a proposição de diferentes formas de compreensão, abordagem e representação do espaço trata-se de uma operação salutar a ser praticada já no princípio da formação pessoal, profissional e acadêmica. A intenção é a de que estudantes criem o hábito de observar de forma sensível as diferentes questões do espaço em suas distintas dimensões e desenvolvam um olhar crítico necessário à profissão.

O edifício da faculdade de arquitetura é o ambiente comum a todos os discentes de um curso, extensão de suas casas durante a graduação e atmosfera imersiva e intensiva de longa permanência. Tendo esse caráter do edifício educacional em vista, propõe-se utilizá-lo como espaço instrumental para o alcance dos objetivos dispostos.

## Etapas do workshop

Dia 1 – 8:30 – 11:30

- a. **Apresentação** do workshop, das ministrantes e estudantes participantes. Atividade inicial de reconhecimento do espaço da UFRGS, com caminhada pelo edifício e posterior desenho de memória de um espaço de interesse.
- b. **Meios de medir:** divisão em grupos e atividade de medição de diferentes espaços utilizando técnicas diversas - mediadas pelo corpo e objetos. Junção em planta coletiva do edifício, com compatibilização dimensional. Discussão acerca das distintas modalidades de medição do espaço (intenções e aplicações).

Dia 2 – 8:30 – 11:30

- c. **Arquitetura e os sentidos:** realização de percursos pelo edifício observando e registrando aspectos organolépticos (cheiros, tato/texturas, cores/sombras/luzes, sons/ecos/silêncio, entre outros) ao longo da passagem.

- d. Corpo e espaço:** realização de atividades em diferentes espaços do edifício da UFRGS envolvendo dança, caminhada coletiva (tecido conectando grupos de pessoas) e outras atividades de expressão corporal e psicomotricidade.
- e. Acessibilidade:** realização de percursos pelo edifício envolvendo a utilização de cadeiras de rodas, andador, muletas, vendas para os olhos, pesos distribuídos, etc.
- f. Mapeamento coletivo** dos aspectos percebidos com discussão a respeito das distintas modalidades e intenções de representação do espaço na arquitetura e no urbanismo.

Dia 3 – 8:30 – 11:30

- g. Psicogeografia do entorno:** deriva externa ao edifício para reconhecimento de seu entorno, pensando nas características anteriormente abordadas, com objetivo de criar uma proposta de intervenção na próxima etapa da oficina.
- h. Sobre(pro)posta:** após a deriva o grupo se reunirá para discutir as percepções e refletir a respeito do pertencimento e possibilidade de apropriação do espaço universitário. A partir disso, serão fornecidas transparências para cada participante, sobre as quais poderão criar propostas de intervenção no espaço da Faculdade e entorno. As transparências ficarão fixadas no local de intervenção, de forma a criar uma exposição coletiva, que sintetiza a experiência do workshop. Como encerramento, todo o grupo se reunirá no ponto inicial e recriará o percurso em conjunto, discutindo cada proposta apresentada.

#### Referências:

JACQUES, Paola Berenstein (Org.) **Apologia Da Deriva: Escritos Situacionistas Sobre A Cidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BLESSER, Barry; SALTER, Linda-Ruth. **Spaces speak, are you listening?:** experiencing aural architecture. MIT press, 2009.

CARERI, Francesco. **Walkscapes: O Caminhar Como Prática Estética**. 1ª ed. Editora Gustavo Gili, 2013.

DEBORD, Guy; **The naked city map**. 1957.

HERTZBERGER, Herman; MACHADO, Carlos Eduardo Lima. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

INGOLD, Tim. **Trazendo as coisas de volta à vida:** emaranhados criativos num mundo de materiais. Horizontes antropológicos, v. 18, n. 37, p. 25-44, 2012.

NETTO, José Teixeira Coelho. **A construção do sentido na arquitetura**. Editora perspectiva, 2002.



---

PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele a Arquitetura e os Sentidos**. Artmed Editora, 2009.

ROSENBERG, Susan. **Trisha Brown: choreography as visual art**. Wesleyan University Press, 2016.

SADLER, Simon. **Situationist City**. MIT Press, 1998.

TSCHUMI, Bernard. **Manhattan Transcripts**, 1994.